

ENVIAR-SE A J.S.N.
30-4-74
JK

MANIFESTO AOS ESTUDANTES PORTUGUESES COMPANHEIROS!

Enviado nota
374/2 de 30/04/74

O momento actual é de alegria para todos os estudantes, para o Povo Português e para os Povos do mundo inteiro! O regime fascista que há 48 anos oprimia o nosso Povo foi derrubado pelo Movimento das Forças Armadas abrindo-se caminho para a conquista das Liberdades Democráticas.

A P.I.D.E. que há dezenas de anos semeava o terror e a morte no nosso país foi dissolvida e os responsáveis pelos crimes cometidos terão de ser punidos.

Os estudantes que durante todo este tempo foram um dos destacamentos mais combativos das massas populares, um dos seus bastiões mais firmes na luta democrática contra o poder dos monopólios e o seu governo fascista tem agora a possibilidade de retomar a iniciativa em condições extremamente mais favoráveis para a conquista das suas reivindicações, para uma transformação verdadeiramente Democrática nas estruturas do ensino, para a sua colocação ao serviço do Povo Português.

COMPANHEIROS!

O MOMENTO ACTUAL É DE ALEGRIA MAS TAMBÉM DE LUTA!

Há que:

DESMANTELAR O APARELHO REPRESSIVO FASCISTA NAS ESCOLAS

- Retirada das forças policiais das Universidades; demissão do Maltês, do Pereira, do Braga e de todos os polícias que mais se destacaram na repressão a acções estudantis.
- Depuração de todos os agentes fiduciosos do seio da Universidade (publicação dos seus nomes e actos cometidos).
- Abolição de toda a legislação restritiva dos Direitos Estudantis, nomeadamente a que visava o reforço da selectividade do Ensino, estreitamente ligada à incorporação no exército colonial.
- Reintegração de todos os Estudantes suspensos ou expulsos e dos professores afastados.
- Regresso dos professores e estudantes exilados.

SUBSTITUIR AS ESTRUTURAS DE PODER FASCISTAS POR ESTRUTURAS DEMOCRÁTICAS

- Não aceitação do fascista Veiga Simão para nenhum cargo ligado ao Ensino, pelo seu enfeudamento total à política de submissão aos monopólios, do governo do Caetano, traduzida na implantação de um regime de terror nas escolas.
- Demissão dos Directores e Reitores comprometidos com o anterior regime.
- Dissolução dos actuais Conselhos Escolares, conselhos disciplinares e Senados Universitários.
- Criação de novos órgãos de gestão do Ensino em que os Estudantes estejam representados.
- Dissolução dos organismos estudantis fascistas e utilização das suas instalações pelos Estudantes (Serviços Sociais, CITU, Rádio Universidade, Centros Universitários, Mocidade Portuguesa, etc.).

LEGALIZAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES E SUA CRIAÇÃO ONDE AINDA NÃO EXISTEM

- Reabertura imediata das que estão encerradas.
- Obtenção de instalações para todas as Associações de Estudantes já existentes cujas venham a constituir-se.
- Devolução do material roubado.
- Reforço e alargamento da acção federativa e nacional.

COMPANHEIROS!

Amplas perspectivas se abrem ao desenvolvimento da nossa luta. A realização destes objectivos imediatos é o primeiro passo importante para as radicais transformações na organização, estruturas, conteúdos e finalidades no nosso país e da própria sociedade.



2.4.1.192

O Movimento Associativo continuará a ser um amplo Movimento Unitário anti-fascista dos Estudantes Portugueses.

A existência de instalações e a actividade legal agora possíveis permitem que actividades que até agora mal existiam possam desenvolver-se e integrar todos os Estudantes.

O sucesso das lutas parcelares e a concretização dos objectivos a alcançar em cada Escola, em cada Academia, e reforço geral do Movimento Associativo em todo o país levarão necessariamente à constituição de um organismo coordenador e dirigente, controlado pelos Estudantes e representativo destes.

COMPANHEIROS !

Democratizar a instrução e a cultura foi e é um dos anseios mais sentidos por nós Estudantes; é também um dos objectivos mais gerais da luta do Povo Português.

UNIDOS COM O POVO PELA LIBERDADE E A
DEMOCRACIA
TODOS A LUTA !

LISBOA

Direcções de:

- Medicina
- Técnico
- Económicas
- I.S.O.P.U.

PORTO

Direcções de:

- Liceus
- Ciências
- Letras
- Engenharia
- Medicina

COIMBRA

Executivo da C.P.R.A.A.C.

(Comiss. Pro-Rectore de AACoimbra)